



UTILIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS NA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DA *Physalis peruviana* L.

Felix Cidade do Prado ¹
Elói Evandro Delazeri²
Mateus Felipe Bernard³
Débora Leitzke Betemps⁴
Jorge Gustavo Pinheiro Barbosa⁵
Clemice Franciele Lorenz Colling⁶
Evandro Pedro Schneider⁷

Resumo: A *Physalis peruviana* L. é uma planta arbustiva perene, geralmente referida como anual em culturas comerciais. O uso de microrganismos promotores de crescimentos são reconhecidos por estimularem o desenvolvimento vegetal das plantas, colonizando as raízes e aumentando a eficiência na absorção dos nutrientes. O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da *Physalis* com uso de microrganismos potenciais promotores de crescimento sendo; *Azospirillum*, *Bacillus* e *Trichoderma*. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso (DBC), com oito tratamentos (T1: Testemunha; T2: *Azospirillum*; T3: *Bacillus*; T4: *Trichoderma*; T5: *Trichoderma*+*Bacillus*; T6: *Trichoderma*+*Azospirillum*; T7: *Bacillus*+*Azospirillum*; T8: *Trich*

¹Acadêmico do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Cerro Largo. Contato: felixdoprado94@gmail.com

²Eng. Agr. e mestrando no programa de pós-graduação em agronomia, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/FAEM) – Pelotas (RS). Contato: eloidelazeri@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Cerro Largo. Contato: mateusfelipeb@yahoo.com

⁴Professora em Fruticultura, UFFS, Cerro Largo, debora.betemps@uffs.edu.br

⁵Acadêmico do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, bolsista de extensão PROEC/CNPq, contato: barbosagronomo@hotmail.com

⁶Acadêmica do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: clemice93lorenz@gmail.com

⁷Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Contato: evandro.schneider@uffs.edu.br



derma+Bacillus+Azospirillum), com três repetições por bloco, no total de quatro blocos. Espaçamento de 1,25m entre plantas e 1m entre linhas. Foram utilizadas mudas de *Physalis peruviana* L. provenientes de sementes germinadas no viveiro da UFFS-Campus Cerro Largo, transplantadas com 30 a 40 cm, para canteiros. Os parâmetros avaliados foram: massa dos frutos (PF), massa fresca e seca da poda. Para todos os parâmetros testados os resultados foram não significativos, não avendo evidência suficiente para aceitar ou descartar a hipótese de que os organismos testados possam promover o crescimento da *Physalis*. As médias referentes a massa dos frutos se destacam T2(*Azospirillum*) e T6(*Trichoderma+Azospirillum*), com média de 4,026g/frutos e 3,602g/frutos respectivamente. Para o material vegetal proveniente da poda, os tratamentos T6 (*Trichoderma+Azospirillum*) e T8 (*Trichoderma+Azospirillum+Bacillus*) com massa de 8,603 kg.planta⁻¹ e 8,535 kg.planta⁻¹. Para a massa seca proveniente da poda, os tratamentos T5(*Trichoderma+Bacillus*) e T2(*Azospirillum*), apresentaram 1,59 kg.planta⁻¹ e 1,56 kg.planta⁻¹. Os valores para massa de frutos (g), massa fresca (kg) e massa seca da poda (kg) no tratamento testemunha (sem inoculação), se comportaram de forma similar aos tratamentos testados, os dados não significativos podem ocorrer devido ao número reduzido de observações e a variabilidade dos valores encontrados, indicando a necessidade de testes mais robustos para estudos em ambiente onde não se tem o controle das variáveis ambientais, os resultados não permitem a indicação da técnica de inoculação com os microrganismos testados.

Palavras-chave: Agroecologia. Sustentabilidade. Pequenas frutas.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Pôster